



FEIRA ECOSOL

João Palmeira Junior
Outubro de 2020
Município de Araguatins, Tocantins

Araguatins é um município brasileiro do Estado do Tocantins, cujo bioma é de transição entre o Cerrado e a Amazônia. Localizado no extremo norte do estado, região conhecida como Bico do Papagaio, situada às margens do rio Araguaia, tem população estimada em 31.329 habitantes, 20.135 vivendo na área urbana e 11.194 na área rural (IBGE/2010). Ocupa área de 2.625 km² e é o maior município da região em extensão rural e o que possui o maior número de assentamentos de reforma agrária no estado.

Araguatins, cidade com 152 anos de existência, já almejava uma feira que pudesse atender os produtores rurais e que desse destaque para a produção da agricultura familiar associada à produção artesanal da cidade, levando em consideração o pouco uso do mercado existente na cidade (feira coberta), que é mais utilizado pelos comerciantes e atravessadores locais e de fora do município.

A Feira ECOSOL de Araguatins – Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar de Araguatins – nasceu em 2017, através de duas vertentes organizativas, uma com apoio dos membros do CMDRS (Feira Feculara), e outra mediante implementação do Projeto ECOSOL Territorial (Feira ECOSOL), com o objetivo de ser um espaço de comercialização de forma justa e solidária, combinado ao lazer e à cultura, constando nas estratégias do Plano Nacional de Economia Solidária. O projeto da feira é uma política pública de inclusão socioprodutiva que se estabeleceu no município por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação, a Secretaria Estadual do Trabalho e Ação Social (Setas) e o Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes). A feira acontece todas as quartas-feiras, em frente à rodoviária da cidade, tendo início às 15h e finalizando às 22h.

A Feira ECOSOL de Araguatins tem tomado grandes proporções a cada dia. Começou com menos de 20 feirantes e atualmente já são 300 feirantes cadastrados, dentre agricultores e artesãos do município e dos assentamentos vizinhos.

Para facilitar a organização dos espaços dos feirantes, a feira passou a ter local fixo de realização e foi setorizada em três segmentos: agricultura familiar, artesanato e alimentação. Esses segmentos foram distribuídos ao longo dos 160 metros disponíveis na avenida, e os espaços foram demarcados de forma permanente no chão.

O Projeto ECOSOL Territorial do Estado do Tocantins, a princípio, dispunha de R\$ 2,370 milhões em recursos. Mas, devido ao contexto político e econômico do país, a Secretaria Nacional de Economia Solidária reduziu os aportes financeiros, o que obrigou a Setas (implementadora) a reprogramar as ações de forma a executar o projeto com os R\$ 840 mil disponíveis. Em 2017, cada município recebeu R\$ 6.576,00 para estruturação da feira, além da estruturação de escritório com aquisição de diversos equipamentos e contratação pelo estado de um servidor local responsável pela implementação da política. A prefeitura local entrou com a aquisição e manutenção do escritório.

A iniciativa é motivadora para resgatar do anonimato os produtores agricultores familiares e artesões do município, além de potencializar a geração de renda e a movimentação da economia na cidade. A cada feira, há um movimento de recurso financeiro de aproximadamente R\$ 35 a 40 mil reais, sendo por mês um volume na ordem de R\$ 300 mil reais. Também contribui significativamente para a socialização das pessoas e amplia as oportunidades de emprego e renda, pois, segundo pesquisa de importância da renda obtida na feira no orçamento mensal dos feirantes, para 66% dos feirantes, é a principal fonte de renda, não possuindo outra. Os produtores e artesãos do município estão tendo a oportunidade de comercializar seus produtos diretamente com o consumidor. A feira também serve de ponto de encontro e socialização da comunidade em geral e conscientiza os feirantes sobre a importância da organização através do associativismo e cooperativismo. Permite, ainda, o aproveitamento de muitas frutas nativas produzidas nos quintais, como pitanga, bacaba, cupuaçu, e ervas, como hortelã, arruda e outras, além da produção de mudas. A família como um todo se envolve na feira, através da comercialização da produção agrícola, de artesanatos e comidas. É forte a presença das mulheres e da juventude do campo, que vêm realizar a comercialização dos seus produtos. Ao final de cada feira, os feirantes se reúnem e montam cestas básicas, com as sobras, que são doadas às famílias carentes de Araguatins. Durante a pandemia de covid-19, foi implantado o Projeto Feira Segura, com estabelecimento de protocolos de segurança.

O desenvolvimento do projeto ECOSOL na cidade de Araguatins já é modelo para todo o estado de como fortalecer organizações de economia solidária, como estratégia de desenvolvimento social, potencializando a geração de trabalho, emprego e renda para as famílias inseridas na Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (CADSOL) e no Cadastro Único.

Há desafios a serem vencidos:

- Promover a iluminação do local e instalação de banheiros químicos na feira;
- Promover assistência técnica com acompanhamento de agrônomos e outros profissionais para o estabelecimento de boas práticas de segurança alimentar e nutricional;
- Promover maior integração e sintonia entre os agricultores feirantes;
- Estabelecer processos de diagnósticos participativos para o mapeamento socioeconômico e monitoramento da feira e da produção dos agricultores e artesões feirantes;
- Promover cursos e oficinas de economia solidária para os feirantes;
- Catalogar os produtos com datas de validade;
- Implementar outros instrumentos de controle e fiscalização que diminuam a presença de atravessadores;
- Garantir transporte dos produtos e dos agricultores feirantes com pouca condição financeira;
- Oferecer maior incentivo aos agricultores feirantes, por parte da prefeitura, com fornecimento de serviços de melhoria das estradas e de assistência técnica;
- Promover a disponibilização para o consumidor de produtos produzidos de forma agroecológica e/ou orgânica.

A feira segue em funcionamento desde 2017, quando começaram as primeiras ações para sua viabilização, mas, atualmente, com baixa frequência de feirantes e consumidores em função da pandemia.

O esforço para a realização da iniciativa se concretizou no âmbito do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (Ruraltins), o Instituto Federal do Tocantins (IFTO), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Araguatins, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), a Rádio Comunitária Sucesso FM, o Sindicato Rural de Araguatins, a Secretaria Municipal de Agricultura e diversos presidentes de associações de agricultores rurais da cidade.

A feira partiu de ações dos governos federal, estadual e municipal e atualmente é gerida por uma comissão organizadora composta por feirantes e membros das secretarias de Assistência Social, Agricultura e Meio Ambiente do município. Em uma primeira reunião com os feirantes, foram criados os critérios para participação da feira, quais sejam: ser produtor da agricultura familiar, não ter local fixo de comercialização no caso do segmento de alimentação, ser artesão e ser residente em Araguatins ou em algum de seus assentamentos e distritos.

